

# Pandemia: Desafios e Gênero

Hellen Souza



## **Extrema pobreza sobe e Brasil já soma 13,5 milhões de miseráveis**

Grupo, que sobrevive com 145 reais mensais, vem crescendo desde 2015. Número de miseráveis no país é maior que a população da Bolívia, mostra IBGE

# Alguns desafios da Pandemia

- Habilidade com redes sociais vs Letramento Digital;
- Como falar de letramento digital, dentro de um país tão desigual?
- Exclusão, devido a desigualdade social;
- Ausência de local adequado para estudos;
- Ambientalização a uma nova realidade;
- Saúde mental.

- O Movimento Parent in Science realizou em 2020, uma pesquisa, no contexto de isolamento social. O objetivo era avaliar quais efeitos de gênero, raça e parentalidade impactam a produtividade acadêmica de pesquisadores nesse período. Ao todo, quase 15 mil cientistas – discentes de pós-graduação, pós-doutorandas(os) e docentes/pesquisadores – participaram do levantamento.



# Resultados

- Entre as pós-doutorandas, apenas 34% das mulheres com filhos submeteram artigos científicos como o planejado;
- Para os homens o índice foi de 58,4%.

- Considerando aqueles sem filhos, 49,2% das mulheres conseguiram cumprir sua meta;
- 67,6% dos homens conseguiram cumprir a meta prevista de publicação.

# Pesquisa realizada pelo Escritório USP Mulheres

Público que respondeu: 47 faculdades, escolas, institutos, 16 órgãos de administração, 2 hospitais e 2 museus da USP.



# Resultados

- Antes 34% das mulheres entrevistadas despendia duas horas diárias aos afazeres domésticos e cuidado de outras pessoas;
- Contrariando o censo comum, dentre as professoras da USP que possuem filhos, houve um aumento na produção e preparação de aulas, pesquisa, participação em eventos.
- 42% dos homens despendia somente uma hora diária para as mesmas atividades;
- Os homens professores diminuíram suas atividades científicas.



# Conclusão

A pesquisa revela que o isolamento social impactou no aumento de jornada de trabalho das mulheres, especialmente as mães que se dividiram mais entre trabalho remunerado e não-remunerado. As mulheres permaneceram produtivas, mesmo diante de uma sobrecarga perversa que, historicamente, as castiga mais do que aos homens.